

Habitacao

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ03341

Mais projetos para imóveis populares

SÃO PAULO - A construtora Gafisa e a Odebrecht Empreendimentos Imobiliários, braço de habitação da maior empreiteira do País, anunciaram ontem a formação de uma sociedade para a construção de imóveis residenciais para famílias de baixa renda.

Os imóveis serão construídos de forma padronizada em grandes áreas, frequentemente distantes da infraestrutura pública já existente.

Gafisa e Odebrecht terão 50% da joint-venture cada uma e vão estudar e desenvolver juntas grandes projetos residenciais, com mais de mil unidades cada.

Os empreendimentos serão voltados para famílias com rendimento mensal de até sete salários mínimos, que

dependem de financiamentos especiais.

As empresas decidiram apostar nesse modelo, que já funcionou no México, por que perceberam que a maioria dos lançamentos das construtoras brasileiras estão focados em famílias de até 20 salários mínimos.

Entretanto, esse segmento atualmente explorado representa só 5% dos trabalhadores formais e praticamente não tem déficit habitacional. Por outro lado, o segmento de até sete salários mínimos inclui 80% das famílias e tem um déficit habitacional avaliado em 6,5 milhões de unidades.

Outra construtora que deve investir na baixa renda nos próximos meses é a lider do setor, a Cyrela.



LEONARDO BEALHO/AT

Imóveis para baixa renda: novos investimentos

03341

Mais projetos para imóveis populares. A tri
bruna. Vitória, 17 de Fevereiro de 2007.
p. 29 | e. 1 e 2.